

Relatório de intercâmbio

Perguntas referentes ao intercâmbio realizado por meio da Universidade de São Paulo.

E-mail *

larissa.kurata@usp.br

Nome *

Larissa Kurata

Você autoriza a divulgação do seu relatório para outros estudantes da FFLCH (no site da CCInt)? *

- Sim, com meu nome e contato
- Sim, apenas com meu nome
- Sim, ocultando meu nome e contato
- Não

Universidade de destino *

Université Lumière Lyon 2

País *

França

Período do intercâmbio *

09/2023-01/2024

Antes de viajar

Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade? *

Pesquisei sobre as universidades francesas que ofereciam intercâmbio pela FFLCH e as disciplinas oferecidas pela Lyon 2 foram as que mais me interessaram. O fato de haver um departamento de língua portuguesa e matérias de tradução foram um diferencial. Além disso, a cidade de Lyon me interessava bastante.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que *
viajar para outro estado? Qual foi o prazo para emissão?

Primeiramente, você precisa passar por um processo pré-consular para estudantes pela Campus France. Você tem que fazer um cadastro no portal deles, enviar diversos documentos (é necessário já ter a carta de aceite da universidade e o termo de outorga da bolsa, se você for bolsista) e pagar uma taxa de R\$ 570,00 (era o valor em 2023). Se você não estiver com todos os documentos na mão, pode ir adiantando a inscrição mesmo assim.

Eles não costumam demorar muito para analisar a documentação e pode ser que te peçam alguma correção. Todo esse processo é obrigatório, você vai precisar de um número de processo concluído na Campus France para tirar o seu visto de estudante.

A Campus France costuma fazer uma live sobre o preenchimento desse processo pré-consular e sobre a documentação do visto de estudante. É super útil. As lives dos anos anteriores devem estar disponíveis no canal de youtube deles.

Depois, você precisa solicitar o visto de estudante para o consulado. Esse processo tem duas etapas: fazer o pedido online e ir presencialmente no consulado entregar a documentação. Algumas questões sobre esse processo:

- Marcar uma data para ir ao consulado

Você precisa ter feito todo o pedido online antes de ir entregar a documentação no consulado, mas é importante saber que você pode marcar a data para ir ao consulado mesmo sem ter feito o pedido online. O link para marcar a data é separado do pedido de visto online.

Como há muitos pedidos de visto para o início do ano letivo em setembro (foi a época em que fiz o intercâmbio), é recomendável você marcar a data com antecedência, estimando quando você vai ter toda a documentação que deve ser entregue. Se você deixar para marcar em cima da hora, é possível que não haja datas disponíveis.

- Processo online

Recomendo olhar direitinho a documentação que eles pedem e ver a live do Campus France, o que ajuda a fazer tudo certo.

Nessa etapa, você tem que estar com o número do processo concluído na Campus France, ter a comprovação de renda de 615 euros mensais (confirmam o valor) durante o período do intercâmbio (bolsistas podem entregar só o termo de outorga da bolsa) e um comprovante de estadia pelo período mínimo de 90 dias (pode ser um documento do CROUS dizendo que você tem um quarto reservado, reserva de hotel, contrato de locação ou carta convite de um residente na França).

Não precisei traduzir nenhum documento.

Ao fim do processo online, vai ter um formulário que você precisa imprimir, assinar e levar com toda a documentação.

- Entrega de documentos no consulado

Outra coisa que você vai ter que levar com os documentos são duas fotos 3,5 x 4,5. Há um manual online com as especificações sobre como deve ser essa foto. É meio chatinho, mas é bom vê-lo para ter certeza de que não vão negar a sua foto. Por exemplo, já vi gente que teve a foto negada por estar sorrindo (você tem que estar com uma expressão neutra). Em geral, os lugares que tiram foto 3x4 também tiram as 3,5 x 4,5.

Na hora de entregar os documentos no consulado, organize-os na ordem e tire de sacos plásticos (quem te atende no consulado pode ser meio impaciente).

Você também tem que pagar uma taxa quando entrega os documentos (não lembro o valor exato, mas era entre R\$ 250,00 e R\$300,00). E os gastos não param por aqui. Geralmente, o visto que você tira é o VLS-TS (Visa Long Séjour valant Titre de Séjour). Chegando na França, ele tem que ser validado em até

90 dias. É um processo simples, que se faz online, mas exige o pagamento de 50 euros (valores de 2023).

O prazo que o consulado dá é de 10 a 15 dias úteis. Eles te mandam um e-mail avisando quando o seu visto está pronto para ser retirado. Eu entreguei a documentação em 20/07 e recebi o e-mail dizendo que o visto estava pronto no dia 01/08. Não que vá ser igual para todo mundo, mas só para dar uma ideia.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)? *

Abri uma conta na Wise. O procedimento de abertura é simples, a taxa de câmbio e as taxas que eles cobram são baixas e você pode ter carteiras em diversas moedas. Você transfere o dinheiro para a conta em euros via pix e é super rápido. O cartão tem a bandeira Visa e é aceito em muitos países. Não tive problemas em usá-lo.

Abri a conta ainda no Brasil e aproveitei para pagar algumas despesas em euros, antes da viagem. Algumas pessoas disseram que a Wise começou a pedir comprovação de renda após elas terem transferido um valor alto de dinheiro em um só mês. E nem sempre a comprovação foi aceita. Talvez seja bom tomar cuidado para não transferir tudo de uma vez só.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação? *

Tive um seguro do meu cartão de crédito.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como? *

O consulado e a Campus France recomendam que você não compre a passagem antes de ter o visto (porque não é garantido que você conseguirá tirá-lo). Como ele acaba saindo pouco tempo antes da viagem, isso dificulta achar passagens baratas.

Eu acabei comprando a minha com vários meses de antecedência. Como a viagem é por um longo período e você tem que despachar bagagem, acaba não saindo tão barato.

Recomendo o app Hopper para acompanhar os preços das passagens. Você pode cadastrar o destino e datas de viagem e ele te dá uma previsão dos preços. Você pode também ativar as notificações do app para que ele te avise se o preço está abaixo do normal e recomende que você compre as passagens.

A Air France costuma ter uma taxa promocional para estudantes, mas como as passagens deles são mais caras, não costuma sair tão mais barato. A vantagem é que, se não me engano, você pode despachar até 2 malas e alterar as datas da viagem sem ter que pagar taxas. Você deve conseguir cotar essas passagens via e-mail ou telefone.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria? *

Consegui uma vaga no CROUS, que é o órgão que cuida das residências das universidades públicas na França. A universidade deixa claro que não há vagas disponíveis para todos os estudantes e que você pode não conseguir uma. Acredito que os alunos da USP costumam conseguir.

Você faz a inscrição para uma vaga no CROUS no momento em que faz sua inscrição na universidade. Eles fazem uma reunião para a distribuição de vagas e depois você recebe um e-mail dizendo se conseguiu uma. Recebi o e-mail de confirmação na segunda metade de junho, para o semestre que começava em setembro.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar? *

Foi bem trabalhosa. Para o inverno, levei algumas roupas que tinha, mas deixei para comprar algumas coisas lá. As temperaturas lá não costumavam cair abaixo de 0°C em Lyon, mas era bem mais frio do que aqui. Paris é um pouco mais frio. De qualquer forma, é legal ter segunda pele, cachecol, luva, gorro, blusas que possam ser usadas como uma segunda camada e uma terceira camada. Tem Decathlon na França, vale a pena checar no site se as coisas lá não estão mais baratas do que aqui. E existe a Primark, que tem preços bem acessíveis. Há também os brechós.

É bom levar um sapato que não molhe (vi algumas pessoas tendo que comprar sapato, porque só estavam com tênis de pano), guarda-chuva e remédios que você talvez vá precisar.

Para quem vai em setembro, não vale a pena levar tanta roupa de verão, já que o calor costuma durar pouco tempo.

No CROUS, você vai ter só a estrutura do quarto e da cozinha compartilhada. Precisa levar todo o resto, como roupa de cama e utensílios de cozinha (prato, copo, talheres, panela, etc). Como você também vai ser responsável pela limpeza do seu quarto, às vezes vale a pena levar umas coisas como pano de chão, para não ter que comprar lá. Vale ver o que você consegue levar daqui e o que vai precisar comprar lá. Se possível, deixe um espaço livre na mala. Você provavelmente vai voltar com mais coisas. E considere que você provavelmente vai ter que carregar suas malas sozinha (o) do aeroporto até a sua acomodação, quando chegar lá

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter sabido antes da viagem? *

Acho que viajei com um bom nível de preparação. Pode ser interessante passar em médicos que você costuma ir (oftalmologista, ginecologista, dentista, etc), para evitar ter que ir em médicos lá.

Chegando no país

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país? *

É necessário validar o visto VLS-TS.

Dizem que o cadastro no sistema de saúde francês é obrigatório. Ele é feito pelo www.etudiant-etranger.ameli.fr.

Eles pedem a sua certidão de nascimento e, apesar de eles não deixarem totalmente claro se tem que ser traduzida, é bom enviá-la traduzida. A tradução da certidão é uma coisa a se fazer no Brasil ainda. Existe a opção de fazer a tradução com a Apostila de Haia, para que o documento seja válido em outros países (o que tem um custo a mais). Não sei se isso é obrigatório para esse cadastro, mas fiz na minha certidão.

Aliás, o sistema de saúde na França não é como o SUS no Brasil. O governo cobre uma parte dos seus gastos com saúde, mas você tem que pagar a outra parte. E você precisa pagar tudo primeiro e solicitar um reembolso depois. Esse cadastro serve para que você tenha acesso a esse sistema.

Nesse caso, você não necessariamente precisaria ter um seguro viagem que cobrisse todo o período da sua viagem, porque parte dela estaria coberta pelo sistema de saúde francês. Mas você precisaria ter um seguro até o seu cadastro no sistema estar certo.

Outra coisa que você talvez precise, é fazer um cadastro no VISALE. Se você for ficar no CROUS (às vezes, também se você for alugar moradia por outros métodos), o VISALE vai substituir um fiador, que é obrigatório ter. Até onde eu sei, não tem custo, mas você precisa ter até 30 anos. Você deve fazer esse cadastro antes de viajar, no caso de uma vaga no CROUS, mas acredito que já precisa ter o visto para fazê-lo.

Precisou abrir conta bancária? *

Não é obrigatório abrir uma conta em um banco francês, mas você deve precisar de uma se for pedir ao governo um auxílio para pagar o aluguel ou se precisar usar o sistema de saúde francês (que funciona via reembolso em conta francesa).

Não consegui abrir uma conta no N26 e outros bancos digitais franceses pediam que você já tivesse o RIB (Relevé d'Identité Bancaire, um documento com os dados da sua conta em banco francês). Assim, fui presencialmente no BNP Paribas e consegui abrir uma conta. Era o que a maioria das pessoas estava fazendo. A abertura da conta é simples, acho que precisei só do passaporte e de um comprovante de residência, mas depois demorei muito para conseguir ter acesso à conta. Eles não cobravam taxas mensais.

Para fechá-la, tive que entregar uma carta assinada pedindo o fechamento (há modelos online).

Adquiriu chip de celular? Foi fácil? *

Sim, na Free. Fui na loja da operadora e consegui um chip depois de um cadastro rápido. Você precisa de um endereço na França, mas acho que não precisei de um comprovante de residência. Não pesquisei muito, mas era a operadora que mais estava em conta. Eram 13 euros por mês por 140 gb de dados e ligações ilimitadas na França. Há uma quantidade menor de gbs que pode ser usada por mês no exterior. Você também tem que pagar pelo chip. Acredito que eram 10 euros. Depois, você pode cancelar a linha enviando uma carta. O site dos correios (La Poste) tem um modelo de carta e o endereço para onde ela tem que ser enviada. Eles também têm um serviço em que você sobe o arquivo da carta e eles imprimem e enviam. Outras operadoras francesas são a Bouygues, a Orange e a SFR. Existem também chips virtuais internacionais que dão acesso só a dados móveis (não a ligações) que podem ser adquiridos online, ainda no Brasil. As empresas disponibilizam pacotes por diferentes períodos e áreas. Usei, na França e na Itália, a Airalo, que estava mais em conta, e funcionou bem.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Fechei ainda no Brasil. A Lyon 2 tem dois campus: Berges du Rhône (mais perto do centro) e Porte des Alpes (que na verdade é na comuna de Bron). A distância entre os dois é de uns 40 minutos, de tram. Fiquei mais perto do campus Berges du Rhône e o acesso ao outro campus era fácil também.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante? *

A TCL cuida do transporte público. Existem linhas de metrô, de ônibus e os tramways (trams). O bilhete ou cartão é o mesmo para todos os meios de transporte. Estudantes de até 27 anos podem fazer um cartão que dá o direito de pagar 25 euros por mês (valor de 2023) e usar o transporte à vontade. Para quem tem mais de 27, o valor mensal é bem mais caro e você tem que usar bastante o transporte para valer a pena. Há também as bicicletas da Vélo'v.

Chegando na universidade

Houve alguma reunião de orientação? *

Houve uma reunião online, antes da viagem e outra presencial, na primeira semana de setembro.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito? *

Existe um curso pago e um gratuito. Você pode se inscrever no momento em que faz a inscrição na universidade. O curso pago começa e termina antes do período de aulas. O curso gratuito, o FEMI, é como se fosse uma disciplina da faculdade. Você faz um pequeno teste online para eles definirem em que nível e turma você vai entrar.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular? *

O processo de matrícula na Lyon 2 era por meio de um papel, que você preenchia e pedia que os professores assinassem. Esse papel era entregue depois ao departamento de relações internacionais. Tudo isso é explicado na primeira reunião feita com os estudantes internacionais.

Descobrir quais eram as matérias e onde eram as aulas foi um processo um pouco complicado, porque essas informações não estavam facilmente acessíveis online. Dicas para facilitar essa busca:

No início do ano letivo (geralmente na primeira semana de setembro), as faculdades fazem reuniões de apresentação dos cursos (às vezes até para cada ano da graduação) para os alunos. Lá você vê quem são os professores, qual é a grade do semestre e o programa das disciplinas. Fique de olho no site de cada faculdade que te interessa (tipo a LESLA para cursos de letras, ciências da linguagem e artes) para ver quando será a reunião e apareça lá.

Cada curso tem a sua secretaria. Do lado de fora da secretaria, normalmente estão fixados os horários e salas de cada disciplina. As responsáveis pelo intercâmbio na universidade devem passar uma lista com a localização das secretarias.

Você tem um prazo para entregar o documento com as matérias em que quer se matricular, portanto, a ideia é que você assista às aulas antes de decidir.

Há também disciplinas voltadas para os estudantes internacionais. A matrícula destas é feita online, antes do início das aulas. Você recebe um e-mail com as informações.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível? *

Sim, existem vários restaurantes do CROUS que podem ser acessados pelos estudantes com a carteirinha da universidade. Existe um em cada campus. O valor era de 3,30 euros por refeição (por exemplo, uma entrada, um prato e uma sobremesa), mas você pode pagar mais se pegar mais itens (eles têm um sistema de pontos que você vai entender quando chegar lá).

Você pode fazer um pedido online para pagar só 1 euro por refeição. Pelo site do CROUS você deve achar onde fazer esse pedido. Aí você tem que preencher sua renda, seus gastos e acredito que eles pedem algumas comprovações. Eles vão analisar o seu pedido e concedê-lo ou não.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa? *

Não. Existe uma taxa anual chamada CVEC (Contribution de Vie Étudiant et de Campus) e não estava claro se eu precisava ou não pagá-la. Mas, pelo que vi, os intercambistas (pelo menos os que estão lá por 6 meses) não precisam pagá-la. Se você acabar pagando, pode pedir um reembolso no portal deles, mandando o seu Certificado de Escolaridade. Acredito que precisa ter conta em banco francês para receber o reembolso.

A única questão é que a ativação do cartão Izly (o equivalente ao nosso cartão USP, que funciona para pagar restaurantes, imprimir documentos e fazer empréstimos na biblioteca) está normalmente ligada ao pagamento dessa taxa. Muita gente teve problema para conseguir ativar o cartão sem pagá-la.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira. *

Tive uma ótima experiência. Peguei disciplinas para estudantes estrangeiros e disciplinas das grades normais, achei interessante ter os dois tipos de experiência.

Nas universidades francesas, existe a divisão entre CM (Cours Magistraux) e TD (Travaux Dirigés). Os primeiros são mais como palestras, onde você vai mais ouvir os professores; os segundos envolvem mais a participação dos estudantes. Às vezes os CMs podem ser mais difíceis de acompanhar, por ter um professor dando muito conteúdo, falando rápido em francês, mas não é nada de outro mundo. Os TDs costumam ter uma avaliação mais contínua e os CMs trabalham mais com provas ou trabalhos. Há um período no fim do semestre separado só para as avaliações. Para o 1º semestre (europeu), o período é em janeiro. Mas as avaliações vão variar muito de disciplina para disciplina. Peguei um CM em que o professor deu um trabalho específico para estudantes estrangeiros, bem mais acessível do que a avaliação normal, por exemplo. Assistindo à primeira aula da disciplina, você deve conseguir ter uma ideia de como será a avaliação.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar? *

Existe um programa da universidade chamado "Opération Binôme". Você se inscreve e te colocam em uma dupla ou trio, com outros estudantes estrangeiros ou franceses. Tive uma ótima experiência com esse programa.

Na França, existem também programas em que você se inscreve para ter uma madrinha ou padrinho. Não participei, então tenho mais informações sobre.

Adaptação

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma? *

No começo, o ritmo das aulas pode parecer um pouco acelerado, mas consegui me adaptar. Para falar, é sempre mais difícil, mas é importante sempre praticar para melhorar. Em geral, achei as pessoas bem compreensivas.

Como aluna de letras, eu já tinha cursado todas as matérias de língua francesa, acho que isso me deu uma segurança maior.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)? *

O começo é sempre mais difícil, mas acabei conhecendo pessoas muito legais, principalmente, outros estudantes estrangeiros. Não tive grandes dificuldades de adaptação ao cotidiano.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio? *

Acredito que, em geral, me adaptei bem. O mais difícil foi correr atrás de tudo que se tem que resolver para fazer o intercâmbio acontecer e quando se chega lá (visto, cadastros, moradia, etc).

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades? *

Costumam haver algumas reuniões e encontros feitos pela universidade e pelo CROUS. Eles são sempre divulgados por e-mail, no caso da universidade. Os do CROUS estão sempre nas redes deles. Os alunos estrangeiros costumam também criar um grupo de whatsapp.

Custo de vida

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio? *

Sim. Recebi a bolsa de mérito, que era de R\$ 28.000,00. Ela foi depositada logo no início do intercâmbio. Foi o suficiente para me manter durante o intercâmbio, mas não para cobrir também a passagem e as taxas do visto.

Como é bom aproveitar o intercâmbio para viajar, o ideal é ter uma reserva maior de dinheiro.

Para os que têm dúvidas sobre essa bolsa de mérito, ela é distribuída pela AUCANI. Todas as unidades da USP têm direito a uma quantidade de bolsas, definida no começo do ano. Em 2023 foram um pouco mais de 30 bolsas para a FFLCH, para o ano todo. A CCINT distribui essas bolsas entre os editais do primeiro e do segundo semestre. Costuma haver um número maior de bolsas no edital do primeiro semestre, porque o segundo semestre tem outras bolsas disponíveis. Mas, para países como a França, acredito que não existem outras bolsas de intercâmbio pela USP. Essas bolsas de mérito são distribuídas de acordo com a média normalizada por turma (o mesmo critério do edital) e há uma reserva para os alunos que recebem auxílio PAPFE.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)? *

A moradia é o que mais pesa no orçamento mensal. Com um quarto no CROUS (eu pagava 273 euros por mês) e sendo bem econômico, era possível ter um gasto mensal de uns 700 euros (em 2023). As universidades normalmente têm manuais para estudantes estrangeiros, nos seus sites, com estimativas de gastos mensais. O da Lyon 2 acredito que recomendava pelo menos 850 euros por mês.

Há algumas instituições que têm programas de distribuição de alimentos para estudantes, o que ajuda a economizar no mercado. Em algumas é só fazer o cadastro e aparecer na distribuição, outras tem um cadastro mais detalhado (perguntam sua renda e tal). O site do CROUS geralmente tem informações sobre essas distribuições.

E você vai ter um gasto maior no seu momento de chegada. Para entrar no CROUS, por exemplo, você precisa pagar o primeiro aluguel, uma taxa de reserva e uma caução (eles guardam esse dinheiro e te devolvem caso você devolva o quarto nas condições em que o recebeu). O site da Lyon 2 tinha uma estimativa desses valores. Fora isso, tem a taxa da validação do visto e você provavelmente vai precisar comprar umas coisas para a cozinha ou para o quarto.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual? *

Não, mas conheci outros estudantes internacionais que trabalhavam cuidando de crianças, em restaurantes como o Mc Donald's ou fazendo bicos (como distribuir panfletos).

Dicas

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer? *

Eu tive uma ótima experiência com esse intercâmbio e super recomendo a quem estiver interessado. Recomendaria se preparar bem para o intercâmbio e aproveitar ao máximo o tempo lá, inclusive para viajar para outros lugares.

Para planejar as viagens, no primeiro semestre europeu, costuma ter uma semana de férias no fim de outubro/começo de novembro, ligada ao feriado de Toussaint. Depois, há uma pausa para natal/ano-novo. O transporte de trens na França é feito pela SNCF, você pode comprar passagens pelo site deles. Eles vendem passagens de ônibus também. Companhias lowcost como a Wizz e a Volotea costumam ter vôos baratos para destinos europeus.

Este formulário foi criado em Universidade de São Paulo.

Google Formulários